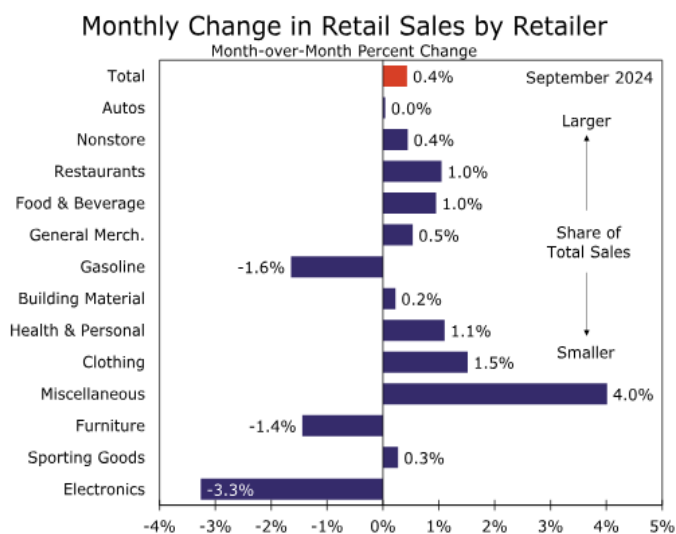
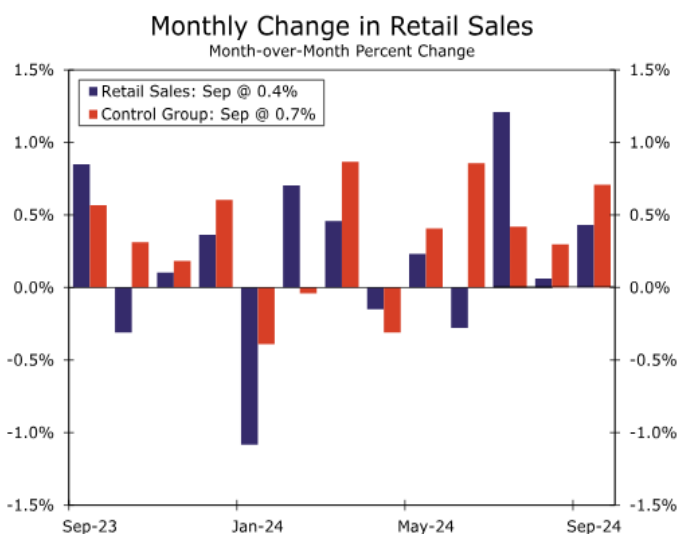


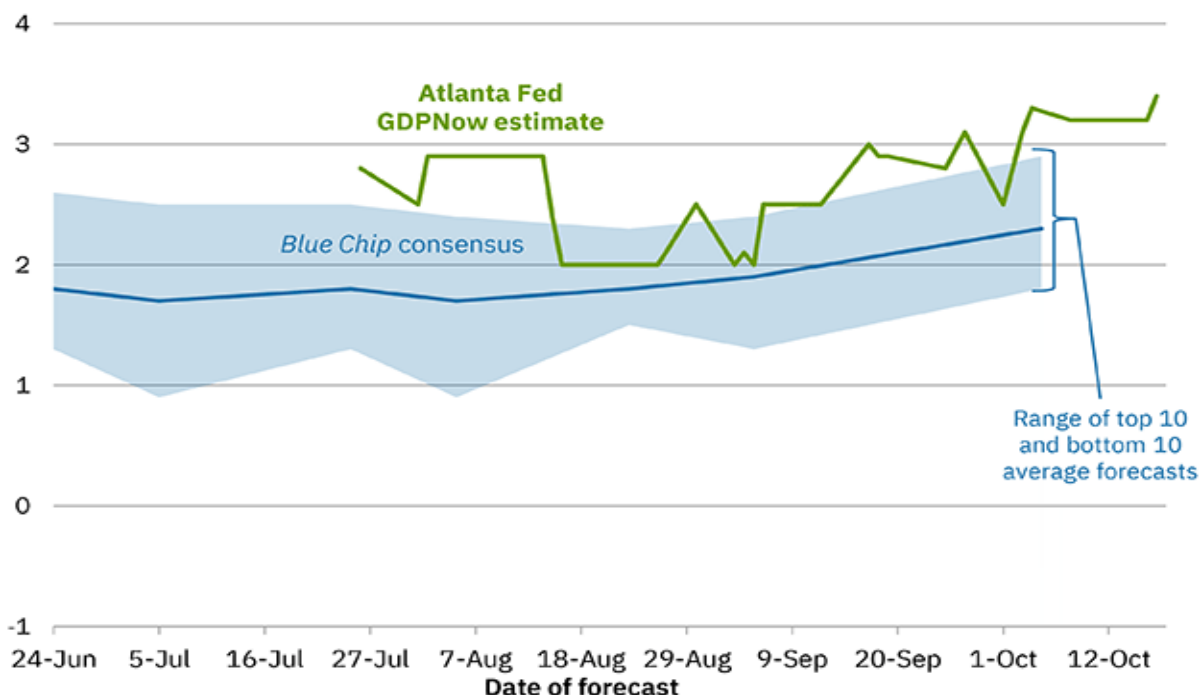
# Internacional

## Análise Macro: vendas nos varejo, produção industrial e PIB (EUA)

As vendas no varejo de setembro surpreenderam ontem, em especial o grupo de controle, cuja variação é considerada no cálculo do PIB. Abaixo dois gráficos das vendas do varejo e o gráfico do Fed de Atlanta, que revisou a projeção para o PIB deste trimestre para alta de 3,4% – dado oficial será divulgado dia 30.



**Evolution of Atlanta Fed GDPNow real GDP estimate for 2024: Q3**  
Quarterly percent change (SAAR)



Sources: Blue Chip Economic Indicators and Blue Chip Financial Forecasts

Note: The top (bottom) 10 average forecast is an average of the highest (lowest) 10 forecasts in the Blue Chip survey.

O varejo apresentou um sólido resultado em setembro com as vendas do grupo de controle subindo o dobro do esperado e o dobro do mês anterior. Nos últimos 7 meses, os ganhos nas vendas do grupo de controle superaram os ganhos nas vendas do varejo total.

No grupo de controle, são excluídas as vendas de automóveis, material de construção, postos de gasolina, suprimentos de escritório, móveis e tabaco. É semelhante ao conceito do varejo não ampliado no Brasil.

Em gráfico da página anterior, note que apenas 3 dos 13 grupos de varejo apresentaram contração. As lojas de “miscelânea”, que incluem flores e pet shops, apresentaram os maiores ganhos. A queda na venda de gasolina se refere mais a queda no preço do que no volume.

A decepção de ontem ficou por conta do relatório de produção industrial em parte devido a greve na Boeing e a efeitos adversos de furacões. No 3º trimestre, a produção industrial caiu 0,6% em termos anualizados. Em geral, a indústria global segue bem fraca e no caso dos EUA, há esperança de que o setor se recupere com cortes nas taxas de juros e com a definição das eleições. Na próxima quinta-feira teremos as prévias do PMI dos EUA e zona do euro em outubro e quase certamente teremos índices abaixo de 50 pontos. Assim, este setor segue sob nossos holofotes de análise.

Há 3 semanas, dados de PIB, gastos dos consumidores e poupança dos últimos 5 anos foram revisados para cima, em tema discutido neste relatório e em nossos calls. Os dados atuais tem surpreendido para cima, em especial setor de serviços e vendas no varejo. Assim, o índice de surpresa econômica do Citigroup saiu de negativo no início deste mês para quase +20, conforme se observa no gráfico abaixo:



Não é surpresa que a curva de juros precifica cortes mais lentos, ainda mais porque a inflação deve ficar relativamente estável nos próximos meses entre 2,0% - 2,5%. Dois pontos importantes:

- 1- A ideia de recessão nos EUA no mínimo precisa ser postergada. Em que pese termos evidências de problemas nos mercados de casas e emprego, não nos parece razoável recessão antes de meados do próximo ano, se houver. Pondere: nosso mapa estava errado, afinal os principais dados dos EUA dos últimos 5 anos foram revisados para cima no final de setembro;
- 2- O Fed deverá cortar os juros de forma mais devagar. Economia forte e inflação resistindo acima da meta não anima cortes em sequência. A bolsa deverá seguir performando bem, ainda mais porque as principais empresas de tecnologia estão nos EUA. Assim, isso sugere que o fluxo do dinheiro seguirá buscando ativos americanos.

## Bolsas globais

S&P e Nasdaq fecharam estáveis ontem e hoje os futuros de NY sobem animados com resultado da Netflix. Na Europa, as bolsas sobem. Na Ásia, as bolsas fecharam em alta, com destaque para Shanghai, +2,9%.

## China

As ações na China fecharam em forte alta após declarações do PBoC (BC) e comentários de Xi Jinping de que a ciência e tecnologia devem estar na vanguarda da modernização do país. O índice de ações de tecnologia na bolsa de Hong Kong subiu 7%.

O BC iniciou medidas de apoio as ações, como ajuda para as empresas para comprar ações e swaps para dar liquidez aos investidores institucionais para investirem na bolsa.

Os dados divulgados nesta madrugada indicam o menor crescimento em 6 trimestres, fato que indica a necessidade do governo continuar estimulando a economia para que o PIB cresça a meta de 5%.

## Treasuries e juros globais

Juros das Treasuries de 10 anos subiram e são cotados perto de 4,10%. As vendas no varejo surpreenderam para cima, indicando economia mais forte e resiliente. A curva de juros precifica corte de 0,42 bps nos juros este ano, ou seja, não indica dois cortes de 0,25% com 100% de chance. Para o próximo ano, a curva indica quatro cortes de 0,25%, mas agora com espaçamento entre eles, ou seja, com pausa entre os cortes.

Na zona do euro, os juros caíram 0,25% como esperado e mercado acelerou as apostas de cortes de juros, com curva precificando 0,30% de corte este ano, contra 0,25% há poucos dias. Em todo caso, tudo sugere que o BCE reduzirá novamente os juros em 0,25% em dezembro, mas investidores pressionam por mais.

No Chile, o BC não surpreendeu e cortou os juros de 5,50% para 5,25%.

## Dollar Index: tendência de alta de médio prazo e de baixa de longo prazo

Dollar Index segue negociado acima de 103,6 com aumento da aposta da vitória de Trump e dados mais fortes da economia dos EUA. Entre maio e julho o DXY teve piso em 104, com mercado na dúvida de quando os juros começariam a ser cortados. Assim, não nos parece razoável o dólar ser negociado acima de 104 neste momento, embora algum stress possa ocorrer com vitória de Trump.

Na zona do euro, euro se estabilizando em torno de 1,085. Libra e yen se estabilizam em torno de 1,30 e 150 respectivamente. Ou seja, no momento o dólar está perto da estabilidade.

## Brasil

---

### Juros e taxa Selic

Juros subiram ontem e seguem perto das máximas dos últimos meses. Contrato 2031 fechou a 12,83%, maior taxa desde março do ano passado. NTN-B 2035 fechou a 6,56% e próxima da maior taxa de múltiplos anos.

Na segunda-feira faremos um resumo do relatório de Acompanhamento Fiscal da IFI divulgado ontem à tarde. Adiantando, a Instituição espera que a dívida bruta durante o atual governo pule de 72% para 84% do PIB. O número não assusta, já que é compatível com projeções do mercado do primeiro trimestre deste ano, mas o relatório mostra de forma clara a piora da dinâmica fiscal do país.

### Ibovespa e Small Caps

Ibovespa caiu 0,73% e ETF Small Cap 0,12%. Petro, Vale e índice financeiro caíram.

Ibovespa em baixa de médio prazo e alta de longo prazo. A linha vermelha, de médio prazo, segue como a grande barreira de alta e a linha marrom, de longo prazo, está sendo respeitada como suporte.

ETF Small Caps fechou em R\$97,70 e em tendência de baixa de médio e longo prazo. Com juros de longo prazo muito elevados, a dinâmica das ações de menor capitalização é muito desafiadora, porém segue acima da região de R\$95,00.

## Dólar/Real: tendência de alta de médio prazo e de longo prazo

Dollar Index negociado a 103,8. Dólar/real fechou a R\$5,65.

Em nossos calls temos alertado sobre as eleições nos EUA: vitória de Harris tende a deixar o dólar mais fraco e vitória de Trump tende a deixar o dólar mais forte. Pelos sites de apostas, Trump ganhou muita força desde a semana passada e isso favorece o dólar, juntamente com dados mais forte da economia dos EUA.



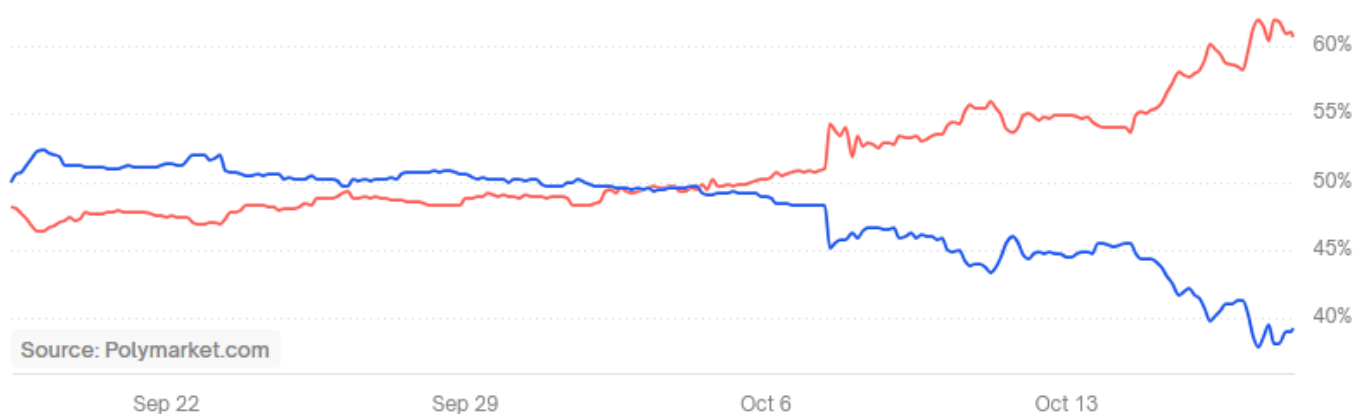
\$2,049,282,486 Vol. Nov 4, 2024



### Presidential Election Winner 2024



● Donald Trump 60.7% ● Kamala Harris 39.3%



Source: Polymarket.com

**Importador:** No geral, a recomendação é ter em torno de 60% do dólar comprado até o final do ano (75 dias) – maiores detalhes são discutidos em nossos calls. Estamos segurando em torno de 1/3 da compra para 75 dias para recomendar posicionamento em níveis mais baixos e, desta forma, reduzir o custo do hedge.

Vamos aguardar para recomendar compra quando a cotação retornar para perto da linha vermelha, ponto de compra mais satisfatório. E, apesar de ser repetitivo, a linha azul é a compra considerada mais cara pelo modelo e, se necessário, ponto para operar no curto prazo.

**Exportador:** no momento não recomendamos venda. Em outras palavras: não estamos confortáveis em elevar o nível recomendado de venda devido aos grandes desafios à frente. Muito cuidado com vendas além de abril do próximo ano (6 meses) devido a agenda potencialmente negativa para o fiscal. Maiores detalhes são discutidos em nossos calls.

## Agenda de eventos das próximas semanas:

⇒ Quinta-feira – todas as semanas – Jobless Claims (auxílio de pedido de desemprego)

Outubro

24 – **IPCA-15 out** (Brasil). Flash (prévia) PMI (EUA e zona do euro)

29 – **JOLTS set** (EUA)

30 – **PIB 3º tri – 1ª prévia** (EUA)

31 – **Employment Cost Index, PCE set – “inflação do Fed”** (EUA)

Novembro

01 – **Payroll out** (EUA)

05 – **Eleições presidenciais** (EUA)

- 06 – Copom: alta da taxa Selic  
 07 – FOMC: coletiva de Powell + corte de juros  
 08 – IPCA out (Brasil)  
 22 – Relatório Receitas e Despesas do 5º bimestre (Brasil)  
 29 – Black Friday

## Agenda do dia:

Data	Hora	País	Evento / Indicador	Ref.	Divulgado	Consenso	Revisão	Anterior
18/out	09:30	EUA	Housing Starts	set		1.400		1.356
18/out	09:30	EUA	Housing Starts MoM %	set				9,60
18/out	09:30	EUA	Building Permits	set		1.500		1.475
18/out	09:30	EUA	Building Permits MoM %	set				4,90
18/out		China	PIB YoY	3Q 24	4,60	4,60		4,70
18/out		China	PIB QoQ	3Q 24	0,90			0,70
18/out		China	Produção Industrial YoY	set	5,40	4,50		4,50
18/out		China	Vendas no varejo YoY	set	3,20	2,50		2,10
18/out		China	Investimentos fixos urbanos YoY	set	3,40	3,30		3,40
18/out		China	Preço de imóveis YoY	set	-5,70			-5,30

## Agenda do dia anterior:

Data	Hora	País	Evento / Indicador	Ref.	Divulgado	Consenso	Revisão	Anterior
17/out	08:00	Brasil	IGP-10 MoM %	out	1,34			0,18
17/out	09:30	EUA	Jobless Claims (em milhares)		241	241	260	258
17/out	09:30	EUA	Continuing Claims (em milhares)		1.867	1.870	1.858	1.861
17/out	09:30	EUA	Retail Sales MoM %	set	0,40	0,30		0,10
17/out	09:30	EUA	Control Group Sales MoM %	set	0,70			0,30
17/out	09:30	EUA	Retail Sales ex-autos MoM %	set	0,50	0,10	0,20	0,10
17/out	09:30	EUA	Retail Sales ex-autos & gas MoM %	set	0,70	0,30	0,30	0,20
17/out	09:30	EUA	Philly Fed	out	10,30	4,20		1,70
17/out	10:15	EUA	Industrial Production MoM %	set	-0,30	-0,10	0,30	0,80
17/out	10:15	EUA	Capacity Utilization %	set	77,50	77,90	77,80	78,00
17/out	11:00	EUA	NAHB - House Market Index	out	43,00	42,00		41,00
17/out	12:00	EUA	Petróleo - óleo cru - DOE (em milhares)		-2.192	2.300		5.810
17/out	12:00	EUA	Gasolina - DOE (em milhares)		-2.201	-1.400		-6.304
17/out	12:00	EUA	Derivados - DOE (em milhares)		-3.534	-2.500		-3.124
17/out	12:00	EUA	Estoque total (em milhares)		-7.927	-1.600		-3.618
17/out	12:00	EUA	Produção - milhões de bdp		13.500			13.400
17/out	12:00	EUA	Estoques em Cushing (em milhares)		24.992			24.892
17/out	12:00	EUA	Refinarias: % de utilização		87,70			86,70
17/out		Chile	BC - decisão de juros		5,25	5,25		5,50
17/out	09:15	Z. Euro	BCE - taxa de juros básica - Facility Rate		3,25	3,25		3,50
17/out	09:45	Z. Euro	BCE - entrevista Lagarde					
17/out		Z. Euro	CPI MoM	set	-0,10	-0,10		0,10
17/out		Z. Euro	CPI YoY	set	1,70	1,80	1,80	2,20
17/out		Z. Euro	CPI MoM Core	set	0,10	0,10		0,30
17/out		Z. Euro	CPI YoY core	set	2,70	2,70	2,70	2,80



J. R. Faria Júnior, CNPI, CFP®  
 Consultor de Valores Mobiliários  
 Diretor  
 Tel: (11) 3812-2022  
 Cel/Whatsapp: (11) 98016-4871

**Disclaimer:** este material foi elaborado para uso exclusivo de clientes e é fornecido ao seu destinatário com a exclusiva finalidade de apresentar conteúdo meramente indicativo, não devendo, em nenhuma hipótese, ser interpretado como um texto, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre câmbio ou valores mobiliários que possam auxiliar ou influenciar no processo de decisão. As informações utilizadas para a sua elaboração foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre mudanças, que não implica na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Desta forma, a Wagner Investimentos e o analista envolvido em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.